



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Eleição da Mesa: bom para o governo e bom para a oposição

Para integrantes da oposição, a manutenção do acordo atual, com o presidente Wellington Luiz (MDB), na presidência, e Ricardo Vale (PT), na vice, da Câmara Legislativa foi vantajosa. A negociação deve ser efetivada hoje, com antecipação em quatro meses da eleição da Mesa Diretora. O arranjo ocorreu agora para reduzir o impacto de 2026 na formação do poder na Câmara Legislativa. Por enquanto, as negociações para formação das chapas eleitorais ainda não exercem tanta influência na composição da Mesa. Prevaecem menos os interesses partidários e mais os arranjos entre os deputados. Depois das eleições municipais, com o resultado das urnas, as diferenças e os embates devem se intensificar. Mas o acordo foi bom também para o governo. Um aliado do governador Ibaneis Rocha permanecerá no comando da Câmara até o fim do mandato e Ricardo Vale é um adversário com quem o Palácio do Buriti tem bom diálogo.

Carlos Gandra/CLDF



Ed Alves/CB/DA.Press



Troca de líderes do governo

No acordo para a eleição da Mesa Diretora da Câmara Legislativa, haverá uma troca na liderança do governo. O atual líder, Roberio Negreiros (PSD), deve ficar com a 4ª Secretaria, recentemente criada, e o deputado Hermeto (MDB), na foto, assume a função. Mas a mudança ocorrerá apenas a partir de janeiro.

À QUEIMA ROUPA DEPUTADO JOAQUIM RORIZ NETO (PL)



Hugo Batista/Divulgação



A bancada do PL vai apoiar a reeleição do deputado Wellington Luiz para a presidência da Câmara?

Sim, vamos apoiar a reeleição do presidente Wellington, que tem desempenhado um excelente trabalho na condução da Casa, com celeridade, comprometimento com as pautas sociais e com o desenvolvimento do Distrito Federal.

A bancada do PL está se manifestando contra a reeleição do deputado Ricardo Vale à vice-presidência da Câmara Legislativa. Essa posição é partidária?

O presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, autorizou mantermos o acordo feito no primeiro biênio, que tem mostrado bom resultado técnico no funcionamento da Casa.

Vocês vão lançar a candidatura do deputado Roosevelt Vilela para a vice-presidência?

O deputado Roosevelt seria um excelente nome para vice, mas decidimos manter sua participação como segundo secretário.

Por que antecipar as eleições da Mesa Diretora em quatro meses?

Ao anteciparmos a eleição da Mesa, poderemos focar nas pautas de relevância para a população, sem preocupações com os rumos da condução da Casa. As mudanças serão mínimas.

O senhor permanece na Corregedoria?

Sim, seguirei à frente da Corregedoria e da Procuradoria Especial dos Direitos da Juventude.

E os outros cargos?

O deputado Thiago Manzoni seguirá como presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e o presidente Roosevelt Vilela como segundo secretário.

Cartilha para proteger as mulheres

O deputado distrital Fábio Félix (PSol) vai lançar hoje uma cartilha em alusão aos 18 anos da Lei Maria da Penha, com o nome *Meta a Colher na Violência contra a Mulher*. Trata-se de um manual de ajuda para ser distribuído em escolas e locais públicos.

Atendimento oftalmológico para 5,3 mil estudantes

O projeto *Em um Piscar de Olhos*, que oferecerá atendimento oftalmológico gratuito a estudantes de escolas públicas do Distrito Federal, vai entrar em ação na próxima segunda-feira. A cerimônia de lançamento ocorreu ontem, na Escola Parque Anísio Teixeira (Epat), em Ceilândia. A atual edição da iniciativa conta com apoio do deputado distrital Roberio Negreiros (PSD), que destinou R\$ 1 milhão ao projeto, por meio de emenda parlamentar. Realizada em parceria entre a Secretaria de Educação do DF e o Instituto Despontar Brasil, o projeto vai atender 5.300 estudantes de escolas da rede pública de ensino de Ceilândia e Samambaia, que passarão pela triagem.

Reprodução/Instagram



Campanha contra violência à mulher

Para marcar os 18 anos da Lei Maria da Penha e chamar atenção para o tema, o advogado Cléber Lopes organizou uma ação de sensibilização nas redes sociais envolvendo um grupo de advogados. Cléber acredita que a violência contra a mulher ainda é um grave problema enfrentado pela sociedade. Três em cada 10 brasileiras declaram que já foram vítimas de agressões. O tema da campanha será "Advocacia diz NÃO à violência contra a mulher!". O criminalista, que está no páreo pela presidência da OAB-DF afirma: "Nós da advocacia temos um papel crucial na luta por fazer valer essa lei imprescindível!".

Abertura da Conferência de 18 anos da Lei Maria da Penha no Sol Nascente

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Luis Roberto Barroso, lança hoje a 18ª edição da Jornada Lei Maria da Penha, um espaço de debate sobre os desafios enfrentados pela lei que completa 18 anos. A cerimônia de abertura será na Escola Classe JK, no Sol Nascente.

Felipe Sampaio /SCO/STF



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | EDUARDO PEDROSA | DEPUTADO DISTRITAL (UNIÃO)

O parlamentar disse ao *CB.Poder* que a ideia da Câmara Legislativa é antecipar a definição da estrutura para o biênio 2025-2026

CLDF vota hoje nova Mesa Diretora

» PABLO GIOVANNI

Os deputados distritais devem eleger hoje a nova Mesa Diretora da Câmara Legislativa (CLDF) para o biênio 2025-2026. Ao programa *CB.Poder* — parceria do *Correio* com a *TV Brasília* — apresentada ontem pelas jornalistas Adriana Bernardes e Jaqueline Fonseca, o presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças (CEOF), Eduardo Pedrosa (União), destacou os pontos que serão considerados na escolha. Ele acrescentou que, para o segundo semestre, os distritais pretendem aprovar o orçamento de 2025 sem dificuldades, priorizando recursos para as áreas de saúde, educação e segurança.

Vocês pretendem antecipar a votação da Mesa Diretora para hoje. Há acordo para que isso possa acontecer? É esperado que haja acréscimo de cargos?

Nós tivemos uma reunião com os deputados e alguns distritais sugeriram isso. Tudo aconteceria amanhã (hoje). Fariamos tudo de uma vez: votação da segunda vice-presidência, a quarta secretaria e a criação de uma comissão de defesa das mulheres. A ideia é definir a estrutura da Casa para os próximos dois anos.

Por que antecipar a eleição da Mesa Diretora, visto que, tradicionalmente, ocorre em dezembro?

Acho que o momento está muito promissor para isso. Estamos

sentindo na Casa que, administrativamente, as coisas estão acontecendo de maneira muito tranquila. Os deputados estão confortáveis para a manutenção desses espaços. Por isso, não há motivo para esperar até o fim do ano. Sabemos que, no fim do ano, chegam muitos projetos do Executivo para serem votados, devido ao recesso legislativo. Isso acumularia projetos e eleição. Antecipar é uma forma de ter um fim de ano mais organizado e menos conturbado.

E as contas do governo distrital? É previsto fecharem no verde?

O governo tem ido bem, os números são bons. Mesmo com as dificuldades no início do ano, o Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF) nos ajudou bastante,

Ploa

O Projeto de Lei Orçamentária Anual (Ploa) enviado pelo Executivo à CLDF garante o gerenciamento das origens e das aplicações dos recursos públicos do exercício de 2025. São R\$ 24,5 bilhões do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF) e R\$ 38,1 bilhões do Tesouro do DF, totalizando R\$ 62,2 bilhões.

correspondendo a 40% do nosso orçamento total, com um crescimento médio de R\$ 300 milhões. O governo tem tido boas notas nas avaliações de crédito, e não apresenta índices elevados de endividamento. Ou seja, possui uma grande capacidade de arrecadação, essencial para realizar todas as obras. No entanto, acredito que precisamos debater as nossas matrizes econômicas, como turismo, ciência e tecnologia. São temas essenciais.

Em relação ao orçamento do próximo ano, quais serão

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



as áreas prioritárias do governo com o incremento desses valores?

Saúde e segurança. O governo colocou como prioridade na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) do próximo ano a construção de cinco unidades de saúde e a aquisição de 168 mil insumos para a rede pública. Na segurança, existe a preocupação com a contrata-

ção de profissionais. Em 2000, devíamos ter de 18 a 20 mil policiais. Hoje, temos entre oito e nove mil. Nossa população triplicou, desde então. É necessário investir nessa área para trazer um sentimento de segurança e, de fato, garantir a segurança. Sabemos que a tecnologia é importante, mas nada substitui a presença desses profissionais nas comunidades.



Aponte a câmera do celular e veja a entrevista

Saúde foi um dos pontos críticos no DF. Tivemos uma epidemia de dengue e casos de mortes de recém-nascidos em hospitais. Como resolver isso?

Precisamos rediscutir nossa política de gestão de saúde. Acredito que em um único governo não é possível resolver tudo. E eu penso em saúde de outra forma. Precisamos ter meritocracia, uma rede que gratifique as equipes médicas que produzem mais. É necessário algo assim. O profissional não pode apenas estar presente sem ter metas a cumprir. Isso precisa ser debatido, pois é uma prática comum na rede privada. É preciso mais organização, mas temos visto o esforço da secretária de Saúde (Lucilene Florêncio) nesse sentido. Estamos tentando ajudar a avançar na saúde pública. Não adianta só construir unidades hospitalares, precisamos de profissionais de saúde nas unidades. É necessário que eles permaneçam, mas, hoje, isso é um desafio para o governo.